



“SEXUALIDADE NA ESCOLA”: UMA ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS NO BRASIL

Aline Nicolino¹

Patrícia Fernandes de Oliveira²

Michelle da Silva Flausino³

RESUMO

Esta pesquisa tem o objetivo de identificar e analisar os discursos produzidos sobre a sexualidade na escola em 65 teses e dissertações disponibilizadas no portal da CAPES. Os resultados mostram que o tema exige formação continuada, valendo-se de saberes de diferentes áreas do conhecimento, por meio de um trabalho interdisciplinar. Contudo, identificamos que o discurso de maior circulação nas produções centra na ausência: de políticas públicas, de formação e de interdisciplinaridade.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade na escola; Formação docente; Discurso.

1 APRESENTAÇÃO

As discussões a respeito da sexualidade brasileira têm ocupado lugar de destaque nos meios político e acadêmico. Na política, é possível identificar um movimento antidemocrático, autoritário e ultraconservador liderado pelas bancadas católica e evangélica, que visa silenciar as discussões sobre gênero e sexualidade no contexto escolar, assim como retirar políticas públicas voltadas aos direitos humanos e, ainda, criminalizar a prática pedagógica, por meio de Projetos de Lei⁴. Na contramão desse movimento, é possível verificar uma demanda crescente na produção científica brasileira sobre a discussão da sexualidade na escola, sobretudo, em teses e dissertações produzidas em diferentes áreas de conhecimento⁵, que tratam o tema sob uma perspectiva sociocultural. Isto é, os discursos que constituem a maior parte desses trabalhos recorrem aos estudos feministas, de gênero e a teoria *queer* para compreender, problematizar, denunciar e propor ações voltadas as questões de sexualidade no contexto escolar.

1 Professora associada da faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD-UFG). aline.nicolino@gmail.com

2 Professora e coordenadora do Instituto Tecnológico do estado de Goiás Sebastião Siqueira/ITEGOSS/SED. professorapatricia25@gmail.com

3 Professora da rede municipal de Goiânia. michelle.flausino@gmail.com

4 Há na Câmara dos Deputados em tramitação o PL 867/2015, apensado ao PL 7180/2014, de autoria do deputado Erivelton Santana (PSC/BA), e no Senado o PLS 193/2016. (MINTO; RODRIGUES; GONZALES, 2016). Os Projetos de Lei visam criminalizar a prática docente que descumprir a “proibição de utilização da ideologia de gênero, orientação sexual e congêneres” (PL 2731/2015), com pena prisional de até dois anos.

5 Uma rápida busca no banco de teses e dissertações da CAPES mostra, ao inserir a palavra: educação sexual na escola, um total de 800027 produções realizadas sobre o tema no período de 1987 a 2016.

Nesse sentido, ao traçar um panorama das produções que tratam sobre a sexualidade na escola, é possível identificar que o aumento de pesquisas realizadas sobre o tema no país vai ao encontro da grande demanda apresentada pelo contexto escolar. A complexidade e a diversidade das relações vivenciadas no cotidiano escolar extrapolam os conceitos anatomofisiológicos do currículo ‘formal’, exigindo de toda a comunidade escolar outros recursos teóricos que deem conta de dialogar e problematizar o tema.

Contudo, apesar de todo o interesse que a temática vem suscitando nas esferas política e acadêmica não se sabe ao certo o que vem sendo pesquisado sobre a sexualidade e o porque. É, portanto, essa lacuna que esta pesquisa busca preencher, levantando as seguintes questões: Quais discursos sobre a “sexualidade na escola” constituem a produção acadêmica brasileira? Há estratégias políticas para banir a discussão dos direitos humanos na escola? Qual a contribuição do campo da Educação Física nessa discussão? Buscamos, nesse sentido, investigar os interesses, as demandas e os discursos que constituem o tema na escola a partir da análise das teses e dissertações produzidas no Brasil.

Esta pesquisa visa, portanto, fazer um levantamento sobre o que a produção acadêmica vem produzindo sobre o tema, no sentido de identificar os discursos mais representativos que constituem as análises da produção brasileira. Busca, ainda, identificar e analisar o que a produção da área da Educação Física diz sobre o tema e quais as principais estratégias políticas utilizadas para banir as poucas políticas públicas educacionais sobre o tema. Para isso, apresentamos as regiões em que há uma maior produção sobre o tema, as áreas de conhecimento, quem e quais os discursos mais potentes que foram selecionados para representar as análises e o que há sobre o tema na produção da Educação Física.

O argumento desenvolvido neste estudo é o de que o reconhecimento científico dos estudos de gênero, feministas e culturais utilizados na produção acadêmica para compreender e problematizar as questões que envolvem gênero e sexualidade no contexto escolar, assim como as insuficientes conquistas de políticas públicas educacionais sobre o tema - como o PCN, 1997 e a Resolução CNE nº 2 de 2015-, vem causando grande incomodo em uma parcela de religiosas/os cristãos ultraconservadoras/es⁶. Ao não concordarem com os discursos que constituem os direitos humanos promovem um “contra movimento”, em uma clara ação de invisibilizar as demandas sociais, desconsiderar as produções acadêmicas sobre o tema, bem como anular as políticas públicas de combate às desigualdades sociais e aos direitos humanos. Há, nesse sentido, uma tentativa em deslegitimar, criminalizar e silenciar esses conhecimentos (PARAÍSO, 2016).

2 OBJETIVOS

- Identificar e analisar os discursos que foram produzidos sobre a “sexualidade na escola”, disponíveis no banco de dados de teses e dissertações da CAPES;
- Mapear as produções realizadas na área da Educação Física sobre o tema, no sentido de identificar os discursos produzidos sobre a sexualidade na escola.

6 Segundo Marlucy Paraíso (2016, p. 402) “padres, bispos, papa, pastores, políticos, ator, pediatras, psicólogos, professores, pais, jornalistas, advogados etc se juntam nessa onda de tentativa de coibição ao tema e amedrontamento da população”.

3 METODOLOGIA

Para analisar os discursos que constituem a sexualidade na escola na produção brasileira recorreremos a pesquisado tipo exploratória, por ter o objetivo de familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado (GIL, 2008). A escolha pela fonte de pesquisa - o repositório de teses e dissertações da CAPES⁷ - se deu por sero banco de dados de maior referência no país e um dos meios de prestação de contas dos programas de pós-graduação *stricto-senso*. Para realizar o levantamento⁸, inserimos a expressão “sexualidade na escola”, utilizando as aspas para delimitar os trabalhos que abordassem o tema da sexualidade no contexto escolar. Foram encontradas 65 teses e dissertações publicadas entre os anos de 1994 a 2016, abrangendo todas as regiões do país e realizadas em instituições públicas e privadas de ensino.

Para realizar a análise sistematizamos as informações da seguinte forma: região, instituição de realização do trabalho, ano de conclusão, tipo de trabalho (tese/dissertação), autoria, área de conhecimento, título e resultados publicados nos resumos. Todas essas informações foram inseridas no programa de análise qualitativa NVivo, versão 11. Em seguida, lemos todos resumos disponibilizados *online*. Para trazer os discursos que constituem o tema nas produções investigadas, nos valem dos estudos feministas, de gênero e da perspectiva pós-crítica para identificar e analisar os diferentes sentidos atribuídos a sexualidade na escola.

4 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sistematização da leitura dos trabalhos nos permitiu mapear em quais regiões do país os trabalhos foram produzidos: 34 no Sudeste, 16 no Sul, 7 no Nordeste, 6 no Centro-Oeste e apenas 2 no Norte. Em um total de 65 trabalhos, 13 são teses e 52 dissertações, dos quais 36 trabalhos não estão disponíveis na página da Capes, por serem anteriores ao ano de 2013. A maior parte da produção (39 trabalhos) foi desenvolvida na área da Educação, seguida da área da Saúde. Apenas uma dissertação (2005) foi identificada na área da Educação Física, no Programa Ciências do Movimento Humano. Até o momento, foram lidos e analisados 29 resumos.

Uma análise preliminar nos permitiu identificar três fortes discursos apresentados pelas pesquisadoras⁹. O primeiro diz sobre a necessidade de se discutir o tema no contexto escolar para além do discurso médico biologizante, em que prevalece os aspectos de prevenção e medicalização dos corpos escolares. O segundo, refere-se à necessidade da formação continuada de professoras/es e profissionais orientadoras/es, assim como a necessidade de incluir no currículo escolar e na formação docente as temáticas gênero e sexualidade para além de um discurso biológico. E o terceiro discurso traz a necessidade de ouvir a/o sujeito escolar, por meio de diferentes metodologias, com o objetivo de influenciar positivamente o processo de ensino-aprendizagem nas questões referentes à sexualidade. Em todos

7 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), disponível no *link* do *site* <http://www.capes.gov.br/>.

8 A busca se deu no mês de abril de 2017.

9 Utilizaremos o termo pesquisadoras por contemplar o maior número de publicações sobre o tema, dos 65 trabalhos analisados, somente 11 foram escritos por homens.

trabalhos foi identificado o espaço escolar como fundamental para ampliar os debates e práticas que levem ao respeito e a inclusão das questões de gênero e sexualidade na sociedade.

De um modo geral, os resultados mostram que a criação de culturas inclusivas que reconheçam as diferenças de gênero e apoie propostas de trabalho que abordem a sexualidade na escola só será possível com a implementação de políticas públicas educacionais, possibilitando a formação continuada de toda a comunidade escolar.

“SEXUALITY AT SCHOOL”: AN ANALYSIS OF DISSERTATIONS AND THESES PRODUCED IN BRAZIL

ABSTRACT: This research aims to identify and analyze the discourses produced on sexuality in school in 65 theses and dissertations made available on the CAPES portal. The results show that the subject requires continuous training, using knowledge from different areas of knowledge, through an interdisciplinary work. However, we found that the speech with the highest circulation in the productions focuses on absence: public policy, training and interdisciplinarity.

KEY WORKS: Sexuality at school; Teacher training; Speech.

“SEXUALIDAD EN LA ESCUELA”: ANÁLISIS DE TESIS Y DISERTACIONES PRODUCIDO EN BRASIL

RESUMEN: Esta investigación tiene como objetivo identificar y analizar los discursos producidos sobre la sexualidad en la escuela en 65 tesis y disertaciones disponibles en el portal de la CAPES. Los resultados muestran que el problema requiere la educación continua, a partir de los conocimientos en diversos campos del conocimiento a través del trabajo interdisciplinar. Sin embargo, encontramos que el discurso de mayor circulación en las producciones se centra en la ausencia: de la política pública, de la capacitación y de la interdisciplinaria.

PALABRAS-CLAVE: Sexualidad en la escuela; Formación del profesorado; Discurso

REFERENCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

MINTO, Lalo Watanabe; RODRIGUES, Fabiana de Cássia; GONZALEZ Jeferson Anibal. **Notas sobre “Escola Sem partido”**, 08 de outubro de 2016. Disponível em: <http://marxismo21.org/escola-sem-partido/>. Acesso em 10 out. 2016.

PARAÍSO, Marlucy. A ciranda do currículo com gênero, poder e resistência. **Currículo sem Fronteiras**, v. 16, p. 388-415, 2016.